

USO DA AURICULOTERAPIA E FITOTERAPIA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS NO CLIMATÉRIO. MUNICÍPIO BUIQUE, ESTADO PERNAMBUCO. 2020

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

FERNANDEZ; Beatriz Avila¹

RESUMO

USO DA AURICULOTERAPIA E FITOTERAPIA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS NO CLIMATÉRIO. MUNICÍPIO BUIQUE, ESTADO PERNAMBUCO. 2020 **Resumo**

Introdução: O climatério é um período de transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva da mulher, que provoca uma série de mudanças físicas e emocionais com sintomas que interferem na qualidade de vida das mulheres por volta dos 40 anos de idade¹. Na atualidade, a legislação brasileira passou a incentivar a busca por novas alternativas terapêuticas e, inclusive, já determina uma relação de medicamentos essenciais à própria soja voltada para o tratamento de sintomas do climatério^{2,3}. Com o objetivo de melhorar a saúde da população, o Ministério da Saúde vem investindo no uso da auriculoterapia e fitoterapia como complemento para o Sistema Único de Saúde do Brasil. Buíque é uma cidade do Estado de Pernambuco com o 36 % das mulheres maiores de 40 anos ou mais que passam por problemas de saúde, 50 % delas procuram as unidades de saúde da sua área de abrangência para aliviar os sinais e sintomas do climatério, tratados com as técnicas integrativas e complementares. Objetivo: avaliar a efetividade no uso da auriculoterapia e fitoterapia em o manejo dos sintomas do climatério em mulheres das áreas de saúde de Frei Damião 1 e Vila do Posto 1, do Município Buíque, Estado Pernambuco no 2020. Métodos: Estudo quase experimental com 239 mulheres com sintomas de climatério e uma amostra de 146 escolhidos aleatoriamente e divididos em 69 pacientes onde foi utilizada auriculoterapia e 77 para fitoterapia. Os dados são coletados pela pesquisa e exame físico e usados estatisticamente a média, desvio padrão, porcentagem, t-Student e qui quadrado. Resultados: As pacientes tinham idade média de 49 anos, brancas, sem emprego e casal estável. Havia predominância de sensações sufocantes (34,9%) e ansiedade (27,4%). A fitoterapia foi mais eficaz do que a auriculoterapia no tratamento da sensação de sufocamento (73,3% contra 28,6% respectivamente; p <0,05), ao contrário da ansiedade onde a terapia auricular foi mais eficiente quando comparada à fitoterapia (77,8 % contra 27,3% respectivamente; p <0,05); ambas as técnicas foram eficazes no tratamento da insônia (fitoterapia 70,6% e auriculoterapia 64,3%; p <0,05), não desta forma no manejo da cefaléia (p> 0,05); não complicações apresentadas na maioria dos pacientes tratados (96,6%), e não houve necessidade de tratamento convencional em grande número de casos (71,2%). Conclusão: A auriculoterapia e a fitoterapia constituem duas formas eficazes alternativas terapêuticas, seguras, na remissão e atenuação dos sintomas do climatério, especialmente as sensações sufocantes, insônia e ansiedade. Referências bibliográficas: VIEIRA, B.; DULL PEREIRA, A.; PAULA DE LIMA ESCOBAL, A. O ESTUDO DA ARTE ACERCA DO CLIMATÉRIO, NA ÓTICA DA MULHER. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 11, n. 2, 28 ago. 2020. ROCHA, B.; PEREIRA, M. DO S.; CARNEIRO, J. TERAPIAS COMPLEMENTARES: FITOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 1, p. 16-25, 20 abr. 2018. ROCHA, B. et al.. **Fitoterapia para mulheres no climatério: resgate popular e científico**. Anais III CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/41091> Palavras-chave:

¹ Espaço Brascuba, agneriscarlos0007@gmail.com

climatério, menopausa, fitoterapia, auriculoterapia, técnicas integrativas e complementares.

PALAVRAS-CHAVE: climatério, menopausa, fitoterapia, auriculoterapia, técnicas integrativas e complementares.